

1 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
2 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
3 CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
4 ATA DA 363ª REUNIÃO DO CONSELHO

5 Data:27.03.13

6 Local: Sala de Reuniões do CCS

7 Participantes: Membros do Conselho do Centro de Ciências da Saúde

8 Aos vinte sete dias do mês de março do ano de dois mil e treze, às 14h, teve início a 363ª
9 (tricentésima sexagésima terceira) reunião ordinária do Conselho do Centro de Ciências da
10 Saúde. O presidente do Conselho, Professor Paulo Afonso Burmann, apresentou a proposta
11 de pauta e apresentou o professor Gustavo Puntel que, na ocasião, representou o professor
12 Carlos Sabú Alvez, do Departamento de Morfologia. Colocada em apreciação, a pauta foi
13 aprovada sem alterações; Apreciação da ata da sessão 362, do dia vinte e três de janeiro;
14 Visita do professor Dartanhan Figueiredo que abordou o projeto Cinoterapia; Processo
15 23081.009220/2012-93- Análise do parecer da Comissão de Ensino Legislação e Normas
16 sobre Revalidação de Diploma do Curso de Fisioterapia de Rivaldo Ferreira de Assunção
17 obtido na Universidade do Norte do Paraguay; Processo 23081.003693/2013-68 que trata da
18 criação do Departamento de Terapia Ocupacional; Indicação de representantes suplentes no
19 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; Discussão do ato *ad referendum* do Conselho
20 pelo Diretor do Centro sobre a contratação da FATEC para execução do projeto “Alterações
21 epigenéticas e marcadores de stress oxidativo relacionados ao H. Pylori e risco de câncer
22 gástrico no sul do Brasil”; Contratação da FATEC para execução do projeto “Odontologia
23 estética para todos” do Departamento de Odontologia Restauradora; Recondução ou
24 Indicação de um representante dos Chefes de Departamento no Conselho Universitário;
25 Indicação de suplente para representação do Coordenador de Curso para CONSU; Processo
26 23081.016474/2012-68 – Concurso Público para professor adjunto com dedicação exclusiva
27 na área de Odontopediatria; Processo 23081.016698/2012-70- Concurso Público para
28 professor adjunto na área de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial; A Ata da sessão
29 362ª foi aprovada pelos conselheiros, porém a professora Eliane Zanchet solicitou a inclusão
30 da palavra Doutorado na linha 27, onde se lê Curso de, leia-se Curso de Doutorado. Após, o
31 professor Dartanhan Figueiredo foi convidado a falar sobre o projeto de Cinoterapia, que
32 consiste em um tratamento terapêutico com a utilização de cães. Segundo o professor, esse
33 tratamento pode ser empregado em diversas situações, que envolvam readaptação e
34 reabilitação de pacientes. Na sequência, discutiu-se sobre o processo de revalidação de
35 diploma, Revalidação de Diploma do Curso de Fisioterapia de Rivaldo Ferreira de Assunção
36 obtido na Universidade do Norte do Paraguay; o parecer da CLN indicou que o plenário
37 acatasse o parecer da Comissão de Revalidação, indeferindo a solicitação do requerente, o
38 que foi homologado pelo Conselho, por unanimidade. O próximo item trata da solicitação de
39 criação de um Departamento de Terapia Ocupacional, o coordenador do Curso de Terapia
40 Ocupacional, professor Francisco Nilton Gomes de Oliveira, apontou os aspectos positivos
41 sobre a criação ao mencionar a necessidade de um espaço único, que atenda de melhor
42 forma as demandas do Curso a fim de qualificá-lo perante a instituição. A professora Marli
43 Matiko de Campos mostrou-se desfavorável à solicitação no momento e que este assunto
44 deveria “amadurecer” e ser rediscutido em outra oportunidade. Ela também citou o fato de o
45 Curso ainda não ter o reconhecimento do MEC e não haver até o momento a primeira turma
46 de formandos. A mesma professora perguntou o número de docentes doutores e mencionou

47 o fato de muitos professores poderem se ausentar para a busca de titulação, já que a maioria
48 dos professores do Curso de Terapia Ocupacional não possui doutorado. Por outro lado, o
49 professor Nilton destacou alguns problemas existentes no curso de Terapia Ocupacional, tais
50 como: contratação de docente, distribuição de função gratificada e voltou a defender a ideia
51 da criação do departamento. O Professor Burmann, na oportunidade, aproveitou para
52 lembrar aos membros sobre a questão regimental do CCS e a oportunidade da Estatuinte na
53 UFSM, o que poderia, inclusive, avaliar e discutir a atual estrutura departamental da
54 universidade. Por sugestão do Diretor do CCS, o processo baixou em diligência, para sua
55 melhor instrumentalização e discussão numa próxima sessão; O próximo item da discussão
56 foi a aprovação do ato “*Ad referendum*” do processo que trata da contratação da FATEC
57 para execução de projeto “Alterações epigenéticas e marcadores de stress oxidativo
58 relacionados ao H. Pylori e risco de câncer gástrico no sul do Brasil”, o referido processo já
59 fora aprovado e esse novo processo trata de uma complementação de verba ao projeto. Não
60 havendo manifestações contrárias, o processo foi aprovado por unanimidade. O assunto
61 seguinte tratou do projeto de extensão “Odontologia estética para todos”, o Professor José
62 Edson Paz da Silva comentou que faltava especificar no projeto alguns itens, tais como o
63 pagamento de bolsistas. Outros professores também se manifestaram buscando compreender
64 quantos alunos participarão e o valor das bolsas. Também foi questionado que faltava
65 especificar a função dos alunos. Segundo o professor Claudio Figueiró, do Dep. de
66 Odontologia Restauradora, essas atividades seriam realizadas no período noturno e deverá
67 haver pagamento de bolsas para os estudantes envolvidos, havendo como pré-requisito para
68 a participação a conclusão das disciplinas de Dentística I, II e III. O professor José Edson
69 Paz comentou que tais atividades podem ser compensadas com pagamento de bolsas, da
70 mesma forma que acha justo que o pagamento de incentivo à participação em bancas de
71 concurso docente, que já foi encaminhado algumas vezes à PROGEP. Mesmo havendo a
72 legislação, o pagamento não ocorre, pois a PROGEP alega que é uma obrigação do
73 professor a participação. Na sequência, o projeto “Odontologia Estética para todos” foi
74 aprovado. O próximo item tratou da indicação ou recondução de representante dos chefes de
75 departamento no Conselho Universitário, o Conselho do Centro reconduziu o professor
76 Antônio Roberto Bisogno ao cargo. Logo após, solicitou-se a indicação de um suplente para
77 representar Coordenador de Curso para o Conselho Universitário, visto que a professora Ana
78 Paula Ramos de Souza deixará a função. O Conselho do Centro indicou a professora Stela
79 Maris de Mello Padoin como suplente no Conselho Universitário. O item a seguir refere-se
80 ao processo de concurso público para professor adjunto com dedicação exclusiva na área de
81 Odontopediatria - o parecer da CLN aprovando o concurso foi homologado pelo Conselho.
82 O mesmo tratamento teve o processo que tratava concurso público na área de Cirurgia e
83 Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, com o Conselho aprovando o parecer favorável da
84 CLN/CCS. Em assuntos gerais, foi tratada a reforma do regimento, quando foi sugerido pela
85 Direção que a revisão deve estar concluída até o final do mês de abril de 2013. O próximo
86 assunto abordou a situação das vagas docentes que não foram preenchidas anteriores a data
87 de julho de 2007. O Presidente do Conselho informou que a Direção do Centro solicitou que
88 os Departamentos apontassem as suas necessidades de vagas para dar os devidos
89 encaminhamentos; alguns departamentos enviaram as planilhas, mas outros ainda não as
90 providenciaram. Na sequência, houve um relato da coordenadora do Curso de
91 Especialização em Reabilitação Físico-motora no auxílio aos sobreviventes do incêndio da
92 boate Kiss. A professora Ana Fátima Badaró comentou sobre o apoio que os Cursos de

93 Fisioterapia e Terapia Ocupacional vêm prestando à sociedade através do trabalho de
94 estudantes e professores. A mesma professora criticou o fato de existir divisão nos
95 tratamentos, o tratamento psicológico está sendo gerenciado pela prefeitura enquanto o
96 tratamento físico está sob a responsabilidade da universidade; segundo a docente, essa
97 divisão desqualifica a assistência ao paciente. Discorrendo sobre o mesmo assunto, o
98 professor José Edson Paz da Silva comentou como fato negativo não haver no município de
99 Santa Maria uma gestão na Secretaria de Saúde, por profissionais ligados à área. Ele sugeriu
100 que houvesse um diálogo entre as universidades e a prefeitura para tratar dessa situação
101 visto que a atual secretaria tem uma procuradora que atende a duas secretarias. Após, o
102 Diretor do Centro declarou que o voluntariado, apesar de ter desempenhado um papel
103 decisivo no socorro às vítimas, não deve ser a base para o suporte e continuidade desse
104 processo e reclamou da inoperância das autoridades no que diz respeito às contratações e
105 estratégias emergenciais apontadas pelo CCS, em conjunto com diversas autoridades
106 sanitárias por ocasião dos seminários ocorridos no CCS nos dias 29, 30 e 31 de janeiro. O
107 próximo item abordou a interdição de alguns ambulatórios do Curso de Odontologia, com
108 base no relatório de inspeção (VISA) realizada no Curso de Odontologia da UFSM, em
109 09/11/12 e lavrado em 07/12/12, do ofício 76/2012/VISA/NUREVS – Santa Maria, do
110 relatório de reinspeção (20/03/13), do auto de infração sanitária 04/12 (IV CRS) e do termo
111 de interdição cautelar 02/2013. A direção do CCS, juntamente com o Curso de Odontologia
112 e Departamentos de Odontologia Restauradora e de Estomatologia, solicitará a
113 revogação/reconsideração, especialmente do termo de interdição cautelar 02/2013, mesmo
114 reconhecendo a necessidade de atender às demandas apontadas pela equipe da VISA/IV
115 CRS. Ponderou que todos os envolvidos, inclusive a Reitoria, têm atuado permanentemente
116 nesta direção para ampliar a segurança dos usuários e trabalhadores, bem como dos
117 procedimentos de saúde bucal voltados à formação profissional e à assistência à população,
118 naquele setor. Observou, também, que o Curso de Odontologia ocupa um prédio construído
119 há mais de 60 anos, que foi adaptado diversas vezes para atender aos preceitos da segurança
120 sanitária e à demanda crescente pela formação profissional e atenção saúde da população.
121 Por longos anos as Universidades Públicas sofreram com cortes no orçamento,
122 particularmente para investimentos em infraestrutura, o que impediu as atualizações que
123 hoje se fazem mais do que necessárias. Em 1996 uma moderna central de ar comprimido,
124 compatível com ambiente hospitalar, foi construída e equipada. Ainda em 1996, foi
125 encaminhado um projeto de reequipamento para ambulatórios e laboratórios do Curso
126 (PMQES), cuja execução foi viabilizada em 2002 e todos os 140 equipamentos
127 odontológicos e a central de radiologia foram renovados. Destacou, ainda, que a
128 Odontologia da UFSM empenhou-se por anos para construir um novo conjunto de
129 instalações físicas. Há dois anos houve uma sinalização de recursos para esta construção
130 iniciada em janeiro passado. Trata-se de um prédio moderno com 8.000 m² de área e que
131 atenderá a todas as normas sanitárias, ambientais e de segurança de usuários e trabalhadores,
132 no campus central (Camobi), com previsão de entrega/conclusão ao final de 2014. Todos os
133 pontos assinalados pela VISA no dia 14/11/2012, elencados como prioritários para o início
134 do primeiro semestre letivo de 2013, quais sejam: limpeza e organização geral das áreas,
135 qualificação do processo de esterilização, EPIs em condições, capacitação de recursos
136 humanos, controle da qualidade do serviço ambulatorial de radiologia, levantamento
137 radiométrico e certidão fuga cabeçote, vem sendo providenciados, desde então, e que a
138 interdição o que gerou surpresa, exatamente pela negociação em curso e pelo momento em

139 que ocorre. Alguns laboratórios que não envolvem contato com pacientes estão liberados e
140 isso não deve alterar a rotina dos alunos dos semestres iniciais. O Diretor do Centro
141 aproveitou a oportunidade para reiterar que já foram tomadas providências anteriores para
142 que não houvesse a interdição, o Curso de Odontologia já havia sido informado e a Direção
143 do Centro encaminhou as solicitações ao órgão competente, 26 (vinte e seis) memorandos e
144 ofícios foram encaminhados para solucionar os problemas, com obras em andamento. O
145 próximo assunto a ser discutido tratou sobre a questão de segurança nos laboratórios, a
146 professora Marli Matiko de Campos indagou sobre os possíveis responsáveis caso
147 ocorressem acidentes envolvendo alunos. A mesma sugeriu que houvesse uma comissão
148 para realizar cursos de segurança na área. O Diretor do Centro informou que já solicitou ao
149 Reitor da UFSM as normas técnicas de armazenamento de materiais de solvente, e pediu aos
150 departamentos que informassem qual é a necessidade de armários para depósitos de
151 solventes. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente do conselho agradeceu pela
152 presença e participação de todos e declarou encerrada a sessão. Eu, Murilo da Silva
153 Dornelles, Secretário em exercício do CCS, lavrei a presente Ata.

154